

## CALAGEM E NÍVEIS DE FÓSFORO NA PRODUÇÃO DE GRAMÍNEAS FORRAGEIRAS. MANAUS, AM.

**Edson Câmara ITALIANO<sup>1</sup>, Acilino do Carmo CANTO<sup>1</sup>, Leopoldo Brito TEIXEIRA<sup>1</sup> e Erci de MORAES<sup>1</sup>**

Objetivando avaliar os efeitos de níveis de fósforo e calcário na produção de forrageiras tropicais, foi conduzido um experimento na área experimental da UEPAE de Manaus, no km 30 da rodovia AM-010, em solo do tipo Latossolo Amarelo, textura muito argilosa e camada orgânica muito delgada, sendo que a análise de solo revelou teores de 3 ppm de fósforo, 2,0 me % de cálcio + magnésio, 0,9 me % de alumínio e pH de 4,5. A área experimental, constituída de capoeira fina anual, foi preparada através de roçagem e destoca manual, sendo após arada e gradeada. As espécies forrageiras utilizadas foram: Colonião (*Panicum maximum*), Setária (*Setaria anceps* cv. Kazungula) Quicuiu (*Brachiaria humidicola*) e Gramalote (*Axonopus* sp.). Os níveis de  $P_2O_5$  foram: 0,25; 50; 75; 100; 125 e 150 kg/ha e os níveis de calcário dolomítico foram: 0 (zero) e 3.000 kg/ha. O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso, com três repetições do tipo fatorial 4 x 2 x 7 (forrageiras x calcário x fósforo). O plantio do Colonião e da Setária foi efetuado por sementes em sulcos, enquanto que o Gramalote e o Quicuiu foram plantados por mudas. O espaçamento entre linhas e entre plantas foi de 0,50 m. O fósforo foi aplicado em cobertura por ocasião do plantio e o calcário a lanço, 20 dias antes do plantio. Durante o período experimental (20 meses) O Colonião e a Setária receberam seis cortes, o Gramalote cinco cortes e o Quicuiu quatro cortes. Entretanto, neste estudo considerou-se apenas a produção total de matéria seca (MS). Verificou-se que, quanto à produção de MS, ocorreram diferenças significativas ( $P < 0,05$ ) entre as forrageiras, bem como entre os níveis de  $P_2O_5$ . Entretanto não houve diferença significativa ( $P > 0,05$ ) entre os níveis de calcário dolomítico. As produções médias de MS foram de 14.802<sup>a</sup>, 15.042<sup>a</sup>, 15.305<sup>a</sup> e

<sup>1</sup> Pesquisadores da EMBRAPA/UEPAE de Manaus.

23.832<sup>b</sup> kg/ha, respectivamente para Setária, Colonião, Quicuiu e Gramalote; 17.003 e 17.484 kg/ha, respectivamente para presença e ausência de calcário; 7.978<sup>a</sup>, 13.716<sup>ab</sup>, 16.962<sup>bc</sup>, 19.020<sup>bc</sup>, 20.140<sup>bc</sup>, 20.277<sup>bc</sup> e 23.854 kg/ha, respectivamente para os níveis de 0; 25; 50; 75; 100; 125 e 150 kg/ha de P<sub>2</sub>O<sub>5</sub>. Nas condições em que foi realizado o trabalho, os resultados permitem as seguintes conclusões: 1) Todas as forrageiras utilizadas parecem mostrar condições de adaptação ao solo de pH ácido, porém o Gramalote superou as demais quanto à produção de MS; 2) Não houve resposta ao calcário, provavelmente devido à baixa fertilidade do solo; 3) As gramíneas responderam à adubação fosfatada, indicando ser o fósforo um dos elementos limitantes na produção de gramíneas.

NÍVEIS DE FÓSFORO EM LEGUMINOSAS FORRAGEIRAS  
(*Stylosanthes guyanensis* e *Pueraria phaseoloides*)  
— MANAUS - AM.

Edson Câmara ITALIANO<sup>1</sup>, Acilino do Carmo CANTO<sup>1</sup>, Erci de MORAES<sup>1</sup> e Leopoldo Brito TEIXEIRA<sup>1</sup>

Este trabalho foi iniciado em 02-06-75 e vem sendo conduzido no campo experimental da UEPAE de Manaus, no km 30 da rodovia AM-010, em solo do tipo Latossolo Amarelo, textura muito argilosa, com pH de 4,5 e com teores de cerca de 2ppm de fósforo (P). O trabalho tem como objetivo avaliar os efeitos de níveis crescentes de P na produção de *Stylosanthes guyanensis* (Stylo) e *Pueraria phaseoloides* (kudzu tropical). O plantio das leguminosas foi feito por sementes, empregando-se 5 kg/ha para o Stylo e 10 kg/ha para o Kudzu tropical, sem inoculação de *Rhizobium*. Os níveis utilizados foram: 0, 50, 100, 150, 200, 250 e 300 kg/ha de P<sub>2</sub>O<sub>5</sub>. O delineamento experimental foi de blocos ao acaso, com 3 repetições, tipo fatorial 2x7 (duas leguminosas x sete níveis de P<sub>2</sub>O<sub>5</sub>), constituindo 14 tratamentos. Os parâmetros avaliados foram percentagem de ma-

<sup>1</sup> Pesquisadores da EMBRAPA/UEPAE de Manaus.